

Acta número 54 (cinquenta e quatro)

Às doze dias do mês de junho do ano da dois mil e oito, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no auditório da base do burro, sito à freguesia de Vila Verde, Monção, a Assembleia Geral do Desportivo de Monção, cuja mesa foi constituída por José Adriano Oliveira Cruz, presidente; Manuel Gonçalves Fobato, vice-presidente e José Manuel Correia Rodrigues, secretário.

Deuta convocatória, constavam os seguintes pontos:

- 1- Apreciação do Relatório e Contas de Gerência, época 2007/2008;
- 2- Eleição dos corpos Gerentes para a época 2008/2009;
- 3- Outros assuntos de interesse para o clube.

Ainda antes da ordem do dia, o presidente da Mesa, solicitou à Assembleia que fizesse guardado um minuto de silêncio em memória do jovem atleta André que em pleno treino foi acometido de doença súbita, com várias paragens cardíacas, sendo evacuado em helicóptero da INEM para o Hospital de S. João, onde faleceu.

No mesmo minuto de silêncio foi homenageado o Director do Clube António Carlos Labral Páris e Manuel Francisco Alves Esteves (chico do Ruco) este por proposta do associado Manuel Esteves Fernandes. De seguida foi abordado o primeiro ponto da Ordem de Trabalho, tendo sido lido o Relatório, lidas e explicadas as contas e lido o parecer do Conselho fiscal, do qual foi lavrada Acta avulsa a transcrever no respectivo livro.

Ainda na sequência da apresentação do Relatório e contas, tomou a palavra o sócio Victor Baldas, que lamentou a pouca frequência de associados, discordando com a contabilização de algumas receitas e de empréstimos.

O presidente da Direcção, Dr. José Manuel Oliveira Rodrigues, que deu explicações sobre a dívida do NORLIMA, explicando que, esta dívida, poderá eventualmente, ficar a cargo da Câmara Municipal de Mongão, caso se verifique a municipalização do Parque desportivo. Posta esta questão e aceite pelos presentes, passou-se à votação colhendo-se os seguintes resultados: nenhum voto contra; nenhuma abstenção e, por tal motivo, aprovado por unanimidade. O Conselho Fiscal propôs um voto de louvor à Direcção ^{que foi aprovado por unanimidade.} Passou-se ao seguinte ponto sendo aberto um período para admissão de listas.

Não se verificaram admissões de listas.

Por ter sido inconclusiva a apresentação de listas, passou-se de imediato, ao ponto seguinte.

Foi lida a carta manuscrita que os associados João Abel Benquerenc (Jobel) e Carlos Alberto Rodriques Benquerenc, pedindo explicações sobre a possibilidade ou não de se celebrar a municipalização do campo de jogos Manuel Lima, com protocolo que salva-guarde os interesses do clube.

Foram dadas várias explicações aos associados, nomeadamente os contactos com o senhor presidente da Câmara.

O associado Francisco Ferreira recordou a prática do Futsal e a utilização de Escola EB 2,3.

O presidente da Direcção deu a saber aos presentes que o ex-presidente da Direcção, Manuel de Melo, meteu o desportivo em tribunal e reclama casarão que não sua pertença e que apesar de este senhor se instalar consecutivas vezes, ainda não se dispõem desocupar o local onde estão estacionados há longo meses e que é pertença (local) do nosso clube.

O tesoureiro Luís Vaz deu a saber da visita da inspecção das finanças e dos problemas de Seguranga.

Social, chamando a atenção para a dívida de 128 mil euros (cento e vinte e oito mil euros) à Segurança Social; da coima de 540 euros (quinhentos e quarenta euros); da retenção de 25% das verbas da autarquia. Foi feito o recense e aguarda-se decisão final.

Ainda neste ponto, Francisco Ferreira pede que o local de trabalho da comunicação social, seja melhorado, aquecido e com disponibilidade para quem lá trabalha.

É por nada mais haver a dizer foi, pelas vinte e três horas, esta Assembleia Geral, que assistimos, encerrada e que eu, JOSÉ MANUEL CARREIA RODRIGUES, relataria, e que, para fazer fé, foi lavrada a presente Acta que vai ser assinada pelos membros efectivos da Mesa da Assembleia Geral,

Em tempo: Na página 63 verso, a linha onze, entretimber: "que foi aprovado por unanimidade."

José Rodrigues
~~Francisco Ferreira~~

José Manuel Correia Rodrigues

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO



Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º: 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

Relatório de Gestão Gerência 2007/2008

Introdução

A época desportiva 2007/2008 foi, à semelhança da época transacta, uma época de difícil gestão, quer a nível desportivo quer a nível financeiro, resultado, como é conhecimento da generalidade dos sócios, da dívida transitada dos anos anteriores (cerca de € 166.200,00), mas também dos processos resultantes das acções de inspecção executadas pela administração fiscal e Segurança Social. Apesar do difícil cenário conhecido, a actual Direcção do Clube iniciou a sua gerência com três objectivos essenciais: diminuir o passivo do Clube; criar melhores condições para a formação nos escalões juvenis; ter uma participação dignificante em todas as competições em que viesse a participar.

Assim, ao nível desportivo participamos com cinco equipas nos respectivos campeonatos: o escalão Sénior na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo e Taça da AFVC; os escalões Júnior, Infantis e Escolinhas nos respectivos campeonatos distritais e Torneios Extraordinários; e ainda a equipa de Futsal a disputar o Campeonato Distrital de Futsal e respectiva Taça da AFVC. No seu conjunto o Clube teve ao seu serviço cerca de centena e meia de atletas e com várias deslocações simultâneas, quer durante a semana de treinos quer durante os dias de competição. Para além destas competições, o Desportivo de Monção iniciou um novo escalão de formação, sem que no entanto este estivesse envolvido em qualquer competição oficial – trata-se do escalão de pré-escolinhas, que envolve miúdos entre os 6 e 8 anos de idade.

A nível financeiro, como já referido, procurou-se essencialmente honrar os compromissos assumidos na diminuição do passivo do Clube, continuando a proceder à regularização de dívidas transitadas, acrescidas das resultantes do Orçamento da época actual.

Assim, decorrida que está esta época, importa agora efectuar uma breve análise àquilo que foram os resultados desportivos e financeiros.

Ao nível desportivo, apesar de não termos conquistado qualquer título, podemos congratular-nos por termos tido uma participação dignificante em todas as competições: ao nível do Futsal, tendo alcançado na época regular o 3º lugar, disputamos o play-off final (com 4 equipas) e fomos eliminados pelo 2º classificado; ao nível do escalão sénior alcançamos um

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO

Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º: 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

honroso 4º lugar na Divisão de Honra e, acima de tudo, a presença na Final da Taça da AFVC; ao nível do futebol juvenil, tivemos igualmente uma representação dignamente do Clube, com um 3º lugar dos Júniores A, um 2º lugar no Campeonato Extraordinário dos Escolinhas e a participação na Final do Torneio Extraordinário dos Infantis.

Contudo, esta época temos ainda a salientar dois momentos que nos entristeceram a todos, particularmente aos membros da Direcção, e que não podemos deixar de os mencionar como forma de homenagem: a morte de um atleta da equipa Júnior, em pleno treino (André), e do director António Carlos Cabral Páris.

Análise de Contas

Este relatório pretende explicitar as contas apresentadas, da forma e maior rigor possíveis, incorporando todos os movimentos financeiros de receita e despesa registados durante a presente época, bem como incorporando as dívidas contraídas e transitadas.

As contas apresentadas em anexo a este relatório devem ser interpretadas nas ópticas financeira e de tesouraria, estando reflectidos nas listagens de receita os registos de liquidação (LIQUIDADA), e de recebimento (ARRECADADA), representado o SALDO o valor por arrecadar. Nas listagem de despesa, figuram na coluna EXECUTADA todos os registos de documentos de despesa (custos da presente época e dívida transitada de épocas anteriores), estando inscritos na coluna PAGA todos os pagamentos efectuados respeitantes aos documentos de despesa listados. Nestas listagens de despesa a coluna SALDO reflecte as dívidas a terceiros.

Estes movimentos financeiros e de tesouraria resumem-se a:

RECEITA	Liquidada(1)	Arrecadada(2)	
	266.687,46	194.669,36	
DESPESA	Executada(3)	Paga (4)	Regul. (5)
	349.151,60	191.062,18	
SALDOS			
(2 - 4)	Disponibilidades(6)		3.607,18
(1 - 2)	Dívidas de Terceiros(7)		72.018,00
(3 - 4 - 5)	Dívidas a Terceiros(8)		158.089,42
Resultado Líquido (6+7-8)			(82.464,24)

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO



Associação Desportiva
Pessoa Colectiva Nº: 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

Receita

Ao nível da receita, que ascende a € 266.687,46 estando arrecada até ao momento € 194.669,36, há a realçar o facto de, para além das receitas normais e correntes do Clube (quotizações, bilheteiras, publicidades e outras resultado de acções de angariação de fundos), estarem reflectidos este ano como receita pequenos montantes de empréstimos de sócios a que pontualmente se recorreu para suprir necessidades urgentes de tesouraria. Estes valores encontram-se registados também ao nível da despesa executada. Deve realçar-se ainda que as dívidas de terceiros incorporam somente as dívidas de sócios (quotas em atraso), não sendo possível definir um prazo para a sua arrecadação – com grande probabilidade a maior parte desta dívida nunca será recuperada, devendo proceder-se brevemente a uma “limpeza” do ficheiro de sócios com a finalidade de, por um lado, regularizar esta situação e, por outro, harmonizar o referido ficheiro com a realidade de participação de sócios na vida do Clube.

Em termos globais o volume de receita gerada verificou um decréscimo que pode ser considerado significativo, embora deva ser considerado de carácter extraordinário de parte da receita da época transacta, por ter resultado da contracção do empréstimo em bem tempo aprovado por esta Assembleia-Geral. Se excluirmos o valor dos empréstimos, verificamos uma acréscimo de receita na ordem de 8,9%.

Despesa

Ao nível da despesa, a análise efectuada tem que ser mais detalhada, por várias ordens de razão: primeiro, porque existe a necessidade de incorporar e desagregar as dívidas a terceiros transitadas de épocas anteriores, assim como as do orçamento da presente época; segundo, porque dentro da própria época é conveniente desagregar a despesa executada pelos diversos centros de custos do Clube.

Assim, incorporando toda a dívida conhecida e reconhecida pelos Órgãos de gestão do Clube, a despesa total situa-se em € 349.151,60, sendo que € 173.502,99 dizem respeito a épocas anteriores e € 175.648,61 à presente época.

Toda a estrutura de custos está discriminada em listagens anexas a este relatório, apresentando-se ainda valores agregados ao nível dos diversos centros de custos. É de referir neste aspecto que, o centro discriminado como “Administração Geral” integra para além de

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 317 TROVISCOSO



Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º: 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

despesas gerais não imputáveis a qualquer outro centro de custos, um volume importante de despesas de difícil imputação, como são os consumos de combustíveis, electricidade, gás ou despesas de manutenção dos equipamentos e instalações.

Conclusão

Apesar das dificuldades financeiras em que o Clube ainda se encontra, reflectida nas contas apresentadas com uma dívida actual de € 158.089,42, é possível, mesmo sem comprometer os resultados desportivos futuros, recuperar financeiramente o Clube, levando, no entanto, em consideração o facto de a amortização de uma parte considerável da dívida estar negociada até Março de 2010. Esta afirmação é possível considerando que o Clube é capaz de continuar gerar um volume de receitas correntes na ordem de € 220.000,00, devendo para tal apostar-se, por um lado, na recuperação da confiança e dívidas dos sócios, e por outro, na contenção essencialmente de custos ao nível do departamento de futebol sénior canalizando maiores recursos para o futebol juvenil.

Monção, 11 de Junho de 2008

Conselho Fiscal

Acta avulsa número um / 2008

Aos onze dias do mês de Junho do ano de dois mil e oito, reuniu, na Sede do Desportivo de Monção, em Reiriz – Troviscoso, cerca das vinte uma horas, o Conselho Fiscal do Desportivo de Monção que, aleatoriamente, compulsou os documentos de receita e de pagamentos, tendo verificado que os mesmos estavam criteriosamente elaborados e arquivados. Analisadas que foram as contas registamos e confirmamos o total das Receitas que foi de **266.687,46 de Euro** (duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e oitenta e sete Euro e quarenta e seis cêntimos) e que o valor arrecadado foi de **194.669,36 de Euro** (cento noventa quatro mil, seiscentos sessenta nove Euro e trinta seis cêntimos), a Despesa executada foi de **349.151,60 de Euro** (trezentos quarenta nove mil, cento cinquenta um Euro e sessenta cêntimos) e foi paga **191.062,18 de Euro** (cento noventa um mil, sessenta dois Euro e dezoito cêntimos). Analisamos ainda as disponibilidades (caixa e bancos) que ascendem a **3.607,18** (três mil, seiscentos sete Euro e dezoito cêntimos). Dos valores acima mencionados resulta uma dívida de terceiros de **72.018,0 de Euro** (setenta dois mil, dezoito Euro) e a terceiros de **158.089,42 de Euro** (cento cinquenta oito mil, oitenta nove Euro e quarenta dois cêntimos), sendo o resultado líquido final negativo de **82.464,24 de Euro** (oitenta dois mil, quatrocentos sessenta quatro Euro e vinte quatro cêntimos).

Em face da verificação por nós efectuada e cientes do rigor das contas, favorecemos a sua aprovação e propomos um voto de louvor pela acção desenvolvida na época 2007/2008.

O Conselho Fiscal



Presidente: Custódio da Conceição Teixeira



Secretário: João Fernando de Araújo Prego



Relator: António Manuel Fão da Pena